

# 2010

## Relatório e Contas

**Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EEM**

Capital social: € 100 000.00

Matricula: C.R.C. Esposende - 1/1996

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182

Fax: 253 964 182

[www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt)

geral@esposende2000.pt

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: Gestão de Salas de Espetáculos  
e atividades conexas.

**Objecto social:** Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

# RELATÓRIO E CONTAS 2010

**RC**  
**10**

**ORGÃOS SOCIAIS:****Conselho de Administração**

Rui Manuel Martins Pereira, Prof. - Presidente

Adelino Carvalho do Vale, Eng.º - Vogal

Manuel António Barbosa Gomes, Dr. – Vogal

**Fiscal Único**

Patrício, Moreira, Valente & Associados representada por  
Joaquim Filipe Martins de Moura Areosa (ROC 1027)

**Índice:**

Preâmbulo.....	4
I – RELATÓRIO DE GESTÃO .....	7
1. EXPLORAÇÃO .....	9
. RENDIMENTOS .....	10
VENDAS .....	10
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	11
Piscinas Foz do Cávado.....	11
Clube de Saúde.....	15
Piscinas Municipais de Forjães .....	17
Auditório Municipal de Esposende .....	19
Plano de Animação Desportiva / Animação Turística .....	20
Competição (Equipa E2000) .....	22
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	22
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	23
GASTOS.....	23
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's).....	24
GASTOS COM O PESSOAL .....	26
Trabalho dependente) .....	26
Trabalho Independente .....	28
Formação Profissional.....	28
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO .....	29
OUTROS GASTOS E PERDAS.....	29
ANÁLISE DE DESVIOS .....	29
PROVEITOS.....	29
Análise comparativa ( períodos homólogos) .....	29
GASTOS .....	31
Análise comparativa ( períodos homólogos) .....	31
ANÁLISE DE RESULTADOS .....	33
2. INVESTIMENTO .....	34
3. FINANCIAMENTO .....	36
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	38
5. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2011.....	40
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	42
II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	44
Balanço da Esposende 2000 em 31.Dezembro 2010.....	45
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	47
Notas às Demonstrações Financeiras .....	48
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	52
Demonstração das alterações do Capital Próprio.....	53
III – CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	55

Preâmbulo



RC  
10

O ano de 2010, à semelhança dos dois anos anteriores, ficou marcado pela crise macroeconómica que assolou o país com repercussões inevitáveis na economia nacional. Este cenário, particularmente difícil e exigente para todos, não coibiu a entidade de se continuar a desenvolver, cumprindo assim os seus objectivos estatutários e os objectivos estratégicos expressos no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício em apreço.

Assim, no plano económico, a entidade conseguiu inverter a tendência dos exercícios anteriores no que concerne à sua performance operacional, tendo voltado aos resultados positivos (€ 8 351). Esta situação derivou, em boa medida, do bom desempenho dos segmentos de clube de saúde e da piscina, em especial na época de Verão. A época balnear foi mesmo uma das melhores de sempre, atribuindo-se este fato a uma externalidade positiva ou vantagem derivada da “crise”, traduzida no aumento da procura interna em alternativa à procura externa.

De igual modo, contribuiu para a melhoria da exploração a abertura do *Bar* do Complexo Piscinas Foz do Cávado, no início do ano, encerrando a primeira etapa do plano desenvolvimento estratégico ideado pelo órgão de gestão para este complexo. Para além da mais valia operacional que esta situação trouxe à exploração, a reabertura deste espaço completamente remodelado e modernizado representou uma inequívoca valorização do edifício e devolveu aos utentes um espaço agradável localizado numa zona nobre da cidade.

No decurso do ano, o Conselho de Administração submeteu à tutela, que aprovou, uma alteração ao plano de desenvolvimento contemplando a transferência do ginásio para a fracção anteriormente destinada a restaurante. Esta obra, correspondente à segunda de três etapas previstas de intervenção no complexo, foi iniciada no final do ano encontrando-se já concluída. A transferência do ginásio para as novas instalações, mais modernas e apelativas e melhor equipadas, será determinante para a melhoria das condições de exploração daquele segmento, apesar do passo dado a trás com a medida governamental de alteração da fiscalidade para a prática desportiva, que terá, inevitavelmente, um impacto negativo na exploração.

A terceira e última etapa deste plano será a modernização das instalações das Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães, candidatas a financiamento comunitário através do Programa Operacional do Norte – Equipamentos para a coesão local - Equipamentos Desportivos, com decisão de aprovação no final do ano. Esta etapa, pela quantidade e natureza dos investimentos considerados, será determinante para que a entidade possa continuar a prestar um serviço de excelência mas também para o cumprimento de algumas exigências legais em matéria de qualidade do ar interior e de acessibilidades.

No concernente à demais atividade da empresa, destacamos a aposta clara do órgão de gestão nas atividades *outdoor*, que têm vindo a registar níveis crescentes de participação e uma clara fidelização dos participantes. O Programa “Esposende em Movimento” é um bom exemplo dessa aposta. Para os mais novos destacamos a realização das Férias Desportivas, entre outras iniciativas desportivas e recreativas promovidas.

No Plano social, destacamos os Programas “Dar Vida aos Anos” que tem contribuído de forma ímpar para elevar a qualidade de vida da população sénior do concelho. Do mesmo modo, enfatizamos o Programa “Desporto nas Freguesias”, iniciado em Outubro de 2010. Trata-se igualmente de um programa que visa a promoção da atividade física assistida direccionada à população sénior do concelho de Esposende, cuja missão é levar às freguesias um técnico qualificado para orientar os participantes, afastando assim a necessidade de estes se deslocarem para fora da freguesia. Neste domínio, é intenção da Esposende 2000 continuar a recolher e monitorizar dados e a cooperar com docentes, discentes e instituições de ensino na realização de estudos de base científica que sirvam de suporte ao trabalho realizado e contribuam elevar a qualidade do serviço prestado.

Ainda no plano social, dada a sua missão de serviço público, apontamos a atividade do Auditório Municipal, que tem vindo a alargar o sua oferta cultural do concelho, em detrimento do cinema como oferta comercial.

No plano da cooperação na execução das políticas desportivas do Município de Esposende, a Esposende 2000 associou-se, uma vez mais, na promoção e organização de diversos eventos, dos quais destacamos o “8º Encontro Luso Galaico em BTT”.

Uma nota final relativamente à actividade futura da empresa, para referir que apesar das adversidades que se vão conhecendo em cada novo plano de contenção, e que exigirão da entidade um esforço adicional na prossecução dos seus objectivos estatutários e de consolidação orçamental, acreditamos que todos os que aqui trabalham diariamente, desde a equipa de gestão aos trabalhadores, continuarão a demonstrar a ambição, competência e determinação para suprir as dificuldades e continuar a levar por diante os designios da entidade.

**I - Relatório de Gestão**



**Rc**  
**10**

O Conselho de Administração vem, nos termos da Lei 53-F/2006 e dos Estatutos da Esposende 2000, EEM submeter à Câmara Municipal de Esposende, para apreciação e aprovação, o **Relatório e Contas** reportado ao exercício económico de 2010.

Nele estão vertidos os factos mais relevantes da atividade da empresa e, bem assim, os principais indicadores económicos e financeiros relativos à posição dos seguintes segmentos: *Complexo Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães, Auditório Municipal de Esposende.*

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e revelam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa reportada ao exercício findo em 31.12.2010.

A informação será apresentada pelos seguintes capítulos:

## **I - RELATÓRIO DE GESTÃO**

1. EXPLORAÇÃO
2. INVESTIMENTO
3. FINANCIAMENTO
4. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2011.
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## **II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

## **III - 3 RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

## 1. Exploração

## 1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos gerados no exercício económico em apreço, ascenderam a € 1 070 690. Atente-se a distribuição por naturezas:

<u>Distribuição Rendimentos por naturezas</u>	<u>Valor</u>
Vendas	€ 16 979
Prestação de Serviços	€ 865 415
Subsídios à Exploração	€ 109 787
Proveitos Rendimentos e Ganhos	€ 78 509

Quadro 1

A figura seguinte demonstra a origem dos rendimentos por segmento de atividade.

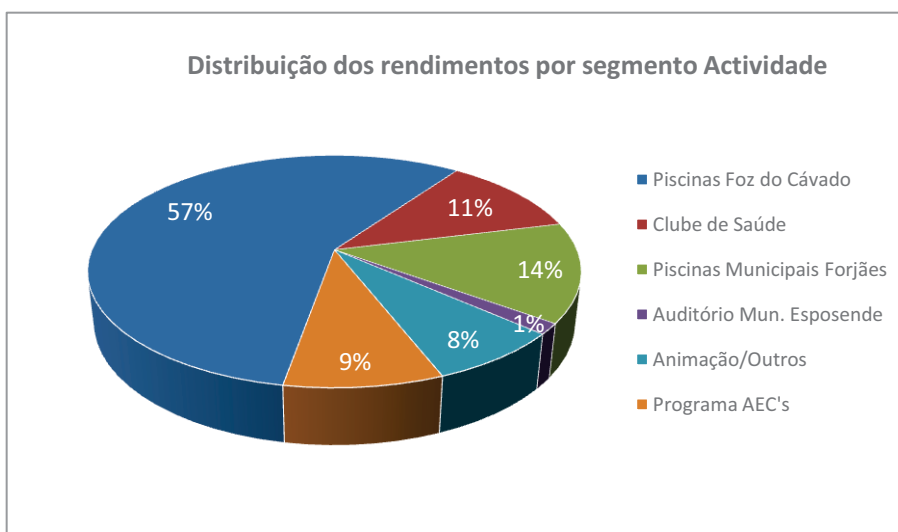


Fig. 1

### 1.1 VENDAS

Representando cerca de 1.5% dos rendimentos, as vendas de artigos totalizaram € 16 979, distribuídas conforme se demonstra no quadro 2. De referir que a venda de artigos é uma atividade acessória da empresa, com mais expressão na época de Verão.

	PFC/CS	Animação	Forjães
Artigos Desportivos	€ 3 684	-	€ 232
Merchandising/Outros	€ 3 957	-	€ 10
Produtos Alimentares	-	€ 9 096	-
	€ 7 641	€ 9 096	€ 242

Quadro 2

## 1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Como se extrai do quadro 1, a *Prestação de Serviços* totalizou € 865 415, correspondendo a cerca de 81% do total de rendimentos do período. Face a 2009, esta rubrica registou um incremento de cerca de 14%. Atentemos a sua evolução nos principais segmentos de atividade:

### 1.2.1 PISCINAS FOZ DO CÁVADO

Do montante global apurado no final do período, cerca de 63% (€ 544 492) foi gerado a partir do *Complexo Piscinas Foz do Cávado*, mormente pela exploração dos serviços de piscina. Vejamos a evolução registada ao nível das principais modalidades:

**Lazer Livre** – a utilização das piscinas a título esporádico gerou uma receita na ordem dos € 195 410, representando cerca de 36 % do cômputo dos serviços deste segmento. Foram contabilizadas no período 43 542 entradas, das quais cerca de 63% na época balnear (meses de Julho e Agosto). Atentemos a respetiva frequência mensal:

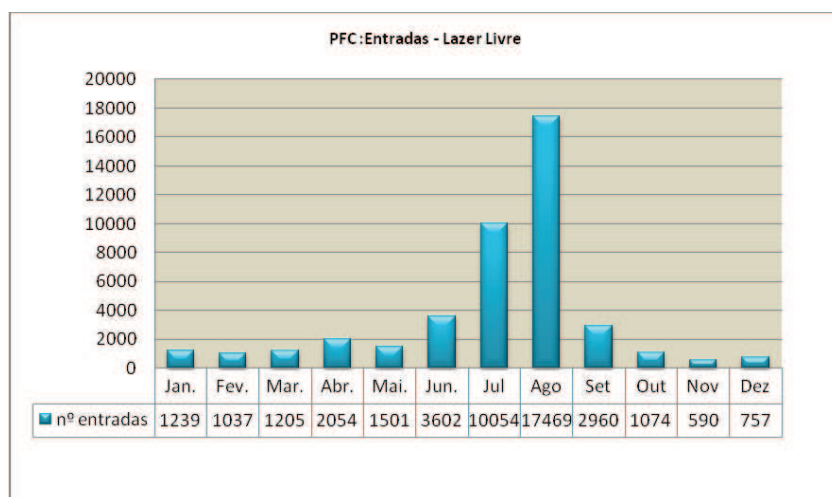


Fig. 2

<u>Crianças</u> <6	<u>Jovens</u> 6-16	<u>Adultos</u> 17-64	<u>Seniores</u> >65
8.6%	32.7%	57%	1.7%
3730	14235	24803	774

Quadro 3

**Lazer Regular Piscina** – Esta modalidade gerou uma receita na ordem dos € 37 544,(6.9% dos serviços prestados) correspondendo-lhe 1 454 mensalidades, entre *Utentes* individuais e Agregados familiares, distribuídos mensalmente conforme se demonstra graficamente:

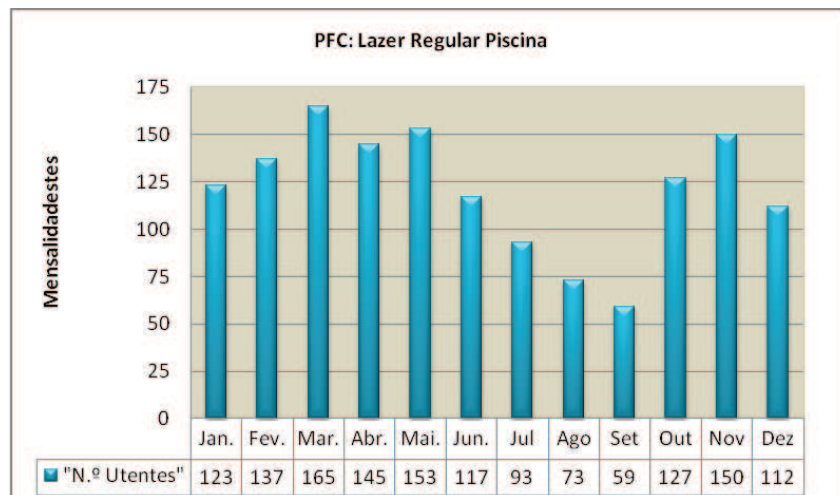


Fig. 3

A venda e a recarga de *Cartões de Débito* em pacotes de 10, 20 e 30 utilizações ascendeu a € 21 095. No período em análise foram vendidos 122 cartões novos e efetuadas 206 recargas. Atente-se a distribuição por tipo e modalidade:

Modalidade	10 Util.	20 Util.	30 Util.	Total
Venda	64	27	36	127
Recarga	57	44	100	201
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>71</b>	<b>136</b>	<b>328</b>

Quadro 4

A utilização **institucional** ou **protocolada** ascendeu a € 9 195, tendo sido contabilizadas no período 4 153 entradas, das quais, cerca de 28% no período balnear (Julho e Agosto).

**Aprendizagem Geral** – A receita gerada por esta modalidade cifrou-se em € 70 592. À semelhança dos anos anteriores a Escola de Natação “O Ondinhas” funcionou durante 10 meses, interrompendo a atividade nos meses de Agosto e Setembro para férias. O n.º médio de alunos situou-se nas 310 unidades/mês. Em Agosto foram ainda ministrados 2 cursos intensivos de Verão que registaram a participação de 67 alunos. Atente-se a evolução mensal do n.º de alunos:

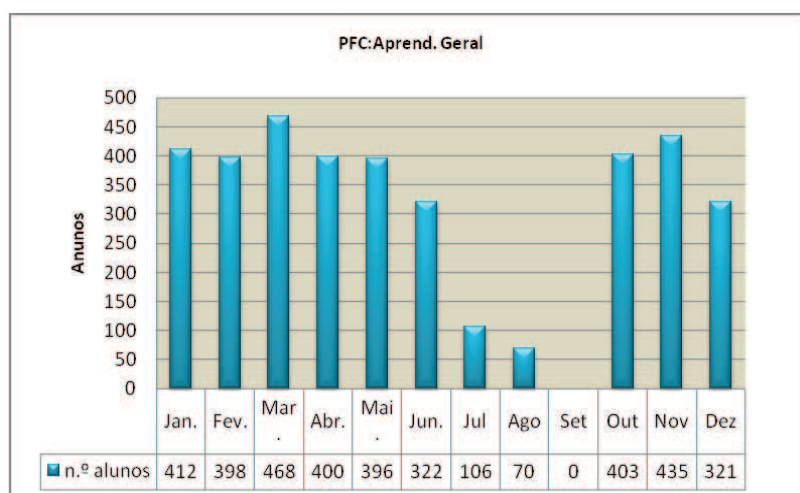


Fig. 4

Atente-se a respectiva distribuição etária dos utentes da *Aprendizagem Geral*:

<u>Crianças</u>	<u>Jovens</u>	<u>Adultos</u>	<u>Seniores</u>
<6	6-16	17-64	>65
14.6%	61.8%	23.1%	0.6%
<b>543</b>	<b>2 304</b>	<b>863</b>	<b>21</b>

Quadro 5

**Aprendizagem Social** – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 112 345. Neste montante está englobada a parte suportada pelos utentes das instituições concelhias aderentes (Escolas, IPSS's, Projeto "DAR VIDA AOS ANOS" e Programa "DESPORTO NAS FREGUESIAS") e, bem assim, a comparticipação do Município de Esposende, nos termos definidos no Protocolo de Cooperação celebrado em Novembro de 8 de Novembro de 2000. A utilização por parte dos alunos do 1º ciclo foi integralmente suportada pelo Município de Esposende, por estar contemplada no Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular. Em termos de funcionamento, a modalidade de *Aprendizagem Social* no ensino pré-escolar e 1º ciclo decorreu, tal como nos anos anteriores, em 3 ciclos trimestrais, cada um com cerca de 12 sessões.

Distribuição da receita por projeto/valência Social:

<u>Projecto</u>	<u>Receita</u>
Escolas – AEC	€ 0
Município de Esposende	€ 102 369
Mensalidades Sociais	€ 7 440
Escolas e outras Instituições concelhias	€ 2 545
<b>Total PFC</b>	<b>€ 112 354</b>

Quadro 6

Em Outubro de 2011 a Esposende 2000 iniciou um novo programa social – O "Programa Desporto nas Freguesias", integrado no Projeto "Dar Vida aos Anos" que tem por missão proporcionar à população sénior do concelho a prática desportiva assistida, privilegiando-se assim a proximidade como factor de inclusão deste público que, como é sabido, tem mais dificuldade em deslocar-se. Aderiram ao programa todas as freguesias do concelho. No âmbito deste projeto, a Esposende 2000 tem vindo a promover avaliações regulares que têm servido de sustentação a estudos de base científica, cumprindo deste modo mais uma das suas funções estatutárias – a promoção de iniciativas de carácter científico.

Atente-se os indicadores dos projectos sociais, em 2010:

<u>Projecto</u>	
Mens. Sociais - Projeto "Dar Vida aos Anos"	979 mensalidades
Projeto "Desporto nas Freguesias"	2 064 participações
Entradas sociais – Escolas e Inst Sociais"	4 412 entradas
Entradas AEC's	5 632 entradas

Quadro 7

Aqui ficam alguns registos do "Projeto Dar Vida aos Anos" e "Programa Desporto nas Freguesias".



Fig. 6

**Hidroginástica** - gerou uma receita de € 47 622. Foram contabilizadas no período 1 602 mensalidades. O n.º médio de Alunos/Utentes situou-se nas 160 unidades/mês. Atentemos a respetiva frequência mensal registada:

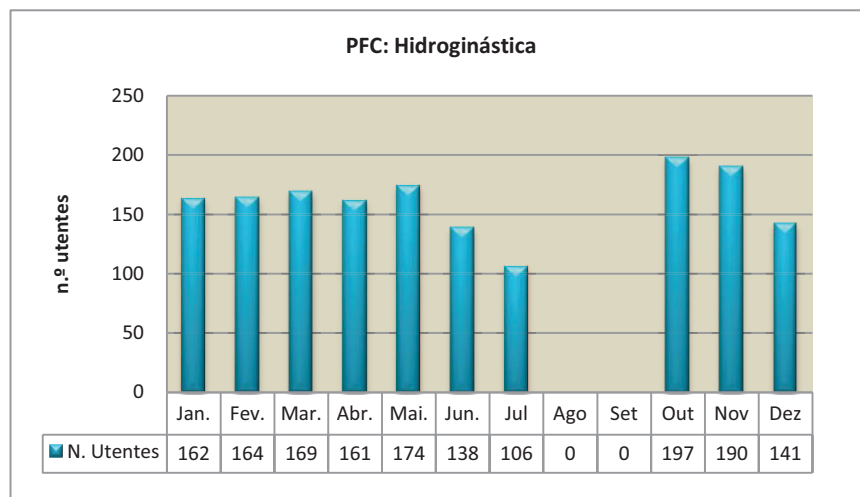


Fig.7

**Hidroterapia** - gerou uma receita de € 8 050, tendo sido contabilizadas no período 281 mensalidades. O n.º médio de Alunos/Utentes situou-se nas 26 unidades/mês (11 meses). Atentemos a respetiva frequência mensal registada:

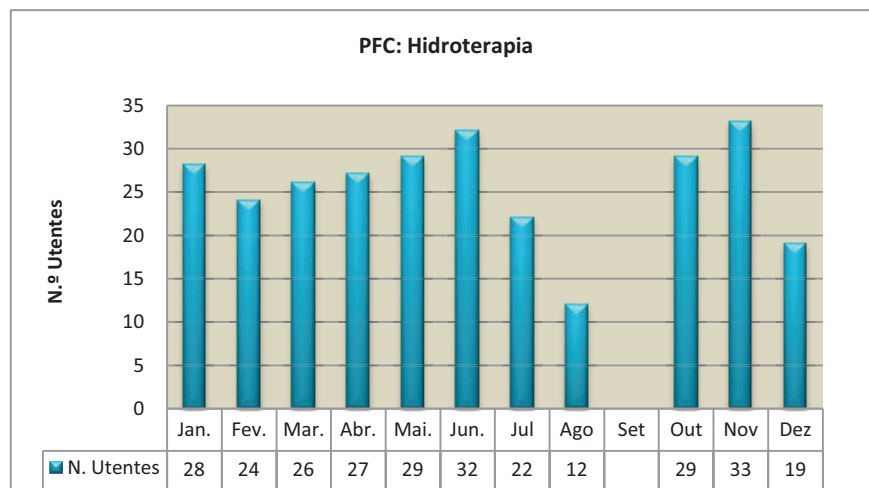


Fig. 8

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do segmento Piscinas Foz do Cávado, face a 2009.

<u>Modalidades</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Var. %</u>
Lazer Livre	195 410	187 055	4.5%
Lazer Regular	37 544	34 943	7.4%
Protocolos	9 195	10 321	-10.9%
Cartão de Débito	21 095	20 055	5.2%
Hidroginástica	47 622	39 659	20.1%
Hidroterapia	8 050	6 980	15.3%
Aprendizagem Geral	70 592	70 447	0.2%
Aprendizagem Social	112 345	111 829	0.5%

<u>Outros serviços</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Var. %</u>
Jóias inscrição (novos utentes-734)	€ 3 045	€ 2 846	7.0%
Taxas de matrícula	€ 4 232	€ 4 321	-2.1%
Seguros Acidentes Pessoais	€ 10 176	€ 9 650	5.5%
Outros...	€ 28 266	-	-

Quadro 8

### 1.2.2 CLUBE DE SAÚDE

O montante obtido neste subsegmento das Piscinas Foz do Cávado foi de € 114 940 representando cerca de 17% dos serviços prestados a partir do Complexo Piscinas Foz do Cávado e cerca de 13% do total de serviços prestados pela entidade. Face a 2009, este segmento registou um incremento na ordem dos 23%. Atente-se a evolução das principais modalidades:

**Utilização Livre** – a receita obtida no âmbito da utilização livre ascendeu a € 8 512, tendo sido contabilizadas 2 044 utilizações, distribuídas da seguinte forma:

<u>Modalidades</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Δ%</u>
Lazer Livre (ginásio+sauna)	1 336	1 381	-3.3%
Lazer Livre (Piscina + Clube de Saúde)	216	204	5.9%
Saunas	492	476	3.4%
<b>Total</b>	<b>2 044</b>	<b>2 061</b>	<b>-0.8%</b>

Quadro 9

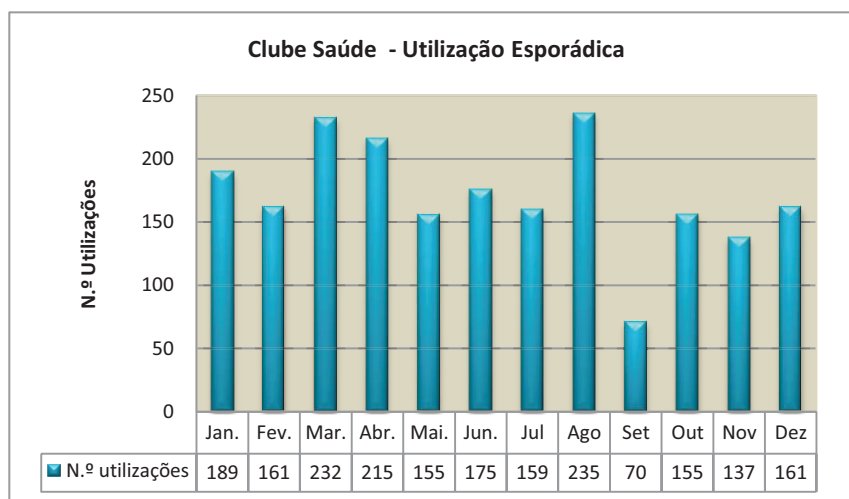


Fig. 9

**Utilização Regular (Sauna + Ginásio)** – gerou uma receita de € 67 840 registando um incremento de aproximadamente 20% face a 2009. Foram contabilizadas no período 2 468 mensalidades distribuídas mensalmente conforme se demonstra:

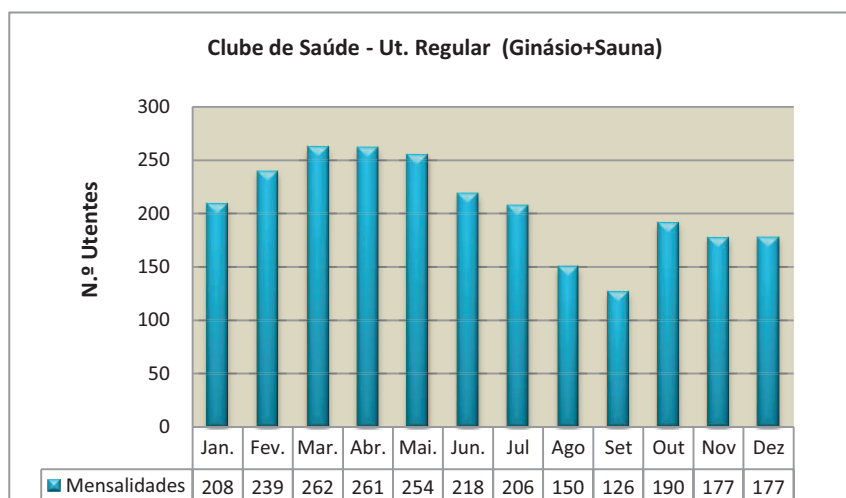


Fig. 10

**Cartões de Débito** – foram vendidos/recarregados 70 unidades (pacotes de 10 e 20 utilizações) tendo a receita associada ascendido a € 3 374.

Modalidade	10 Util.	20 Util.	Total
Venda	18	11	29
Recarga	30	11	41
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>22</b>	<b>70</b>

Quadro 10

**Massagens** – Durante o exercício de 2010 foram efectuados 2 084 serviços, correspondendo-lhe uma receita de € 35 214. Atente-se a evolução do serviço face ao exercício transato:

Serviços/QTD	2010	2009	Δ%
Massagem Geral	191	73	161.6%
Massagem Localizada	208	90	131.1%
Massagem Geotermal	11	2	450.0%
Endermoterapia	50	109	-54.1%
Drenagem linfática	1 527	1 013	50.7%
Pressoterapia	79	-	100.0%
Massagem Promocional/Oferta/outros...	18	24	-25.0%
<b>TOTAL</b>	<b>2 084</b>	<b>1 311</b>	<b>57.0%</b>

Quadro 11

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do Clube de Saúde, face a 2009.

Modalidades	2010	2009	Δ%
Lazer Livre	€ 8 512	€ 8 685	-2.0%
Lazer Regular	€ 67 840	€ 56 583	19.9%
Cartão Débito	€ 3 374	€ 2 422	39.3%
Spinning	-	€ 2 633	-100.0%
Massagens, Endermoterapia	€ 35 214	23 032	52.9%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 114 940</b>	<b>€ 93 355</b>	<b>23.1%</b>

Quadro 12

### 1.2.3 PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

A *Prestação de Serviços* neste segmento ascendeu a € 141 892, representando cerca de 16.4 % do total dos serviços prestados pela Esposende 2000. Face a 2009, registou-se um incremento dos serviços na ordem dos 9%. Atente-se a evolução das principais modalidades face ao exercício anterior:

**Aprendizagem Geral** - esta modalidade gerou uma receita de € 45 456 tendo assinalado uma quebra de 1.8 % face a igual período de 2009. O n.º médio de alunos situou-se nas 260 unidades/mês, menos 15 unidades do ano anterior. Atente-se a evolução mensal da modalidade:

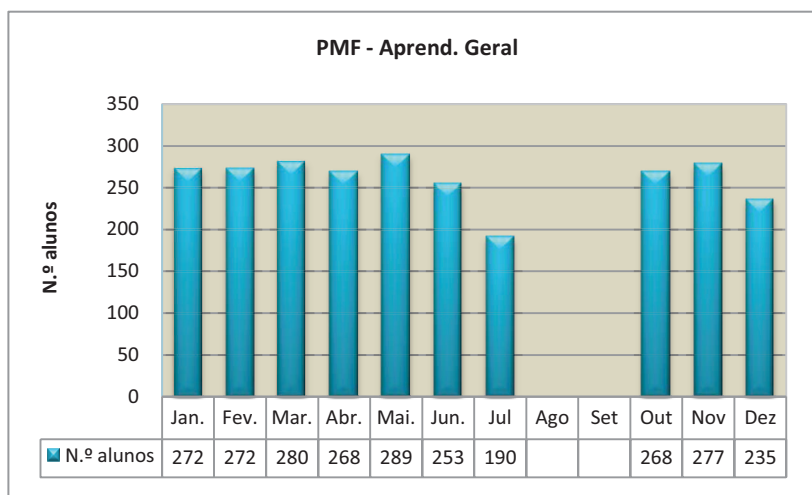


Fig. 11

**Aprendizagem Social** – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 42 034. Neste montante está englobada a parte suportada pelo utente e a comparticipação do Município (€ 39 809). Os valores abaixo assinalados correspondem ao n.º de entradas efetivas por tipo, tendo em conta o n.º de utentes/turmas aderentes ao projecto, verificando-se um desvio com algum relevo entre estas duas naturezas. Atentemos a evolução da utilização da *Aprendizagem Social*:

Utentes – Proj. Acção Social	2009	2009	Δ%
Pagantes (€ 0.50)	3 141	2 661	18.0%
Pagantes carenciados (€ 0.25)	1 001	972	3.0%
Carenciados A	711	617	15.2%
Isentos / 1º ciclo - AEC	2 520	2 954	-14.7%
<b>TOTAL</b>	<b>7 373</b>	<b>7204</b>	<b>2.3%</b>
Mensalidades sociais	66	-	100%

Quadro 13

**Lazer Livre** – esta modalidade gerou proventos na ordem dos € 29 429, tendo assinalado um crescimento de 19.8 % face a 2009. A evolução favorável derivou, uma vez mais, da melhor performance obtida nos meses balneares (Julho e Agosto), onde se contabilizaram 9 521 entradas, mais 1884 (24%) do que no ano anterior. Já anteriormente apontamos que o crescimento do Lazer Livre poderá ser uma externalidade positiva da crise vivida no país, uma vez que as pessoas optaram por passar férias “cá dentro”.

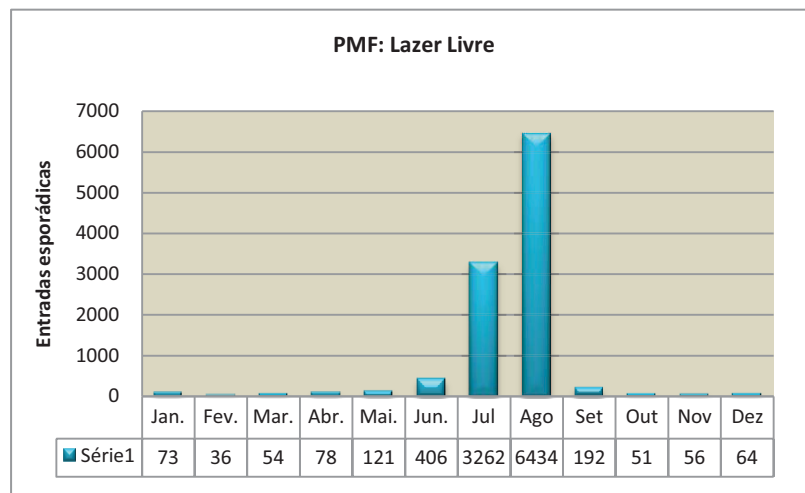


Fig.12

**Cartões de Débito** - A venda e recarga de cartões de débito cifrou-se em € 2504. Foram vendidos no período os seguintes quantidades:

Modalidade	Pacote 10	Total
Venda	60	60
Recarga	41	41
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>101</b>

Quadro 14

**Lazer Regular** - Esta modalidade tem apenas alguma expressão na época estival, com a abertura da Piscina exterior. Foram contabilizadas no período 38 mensalidades que geraram uma receita na ordem dos € 848.

**Hidrogenástica e Hidroterapia** - gerou uma receita de € 11 968, tendo registado, como se deduz do quadro resumo infra, um incremento de mais de 38% face a 2009. O n.º médio de alunos destas modalidades situou-se nas 46 unidades/mês.

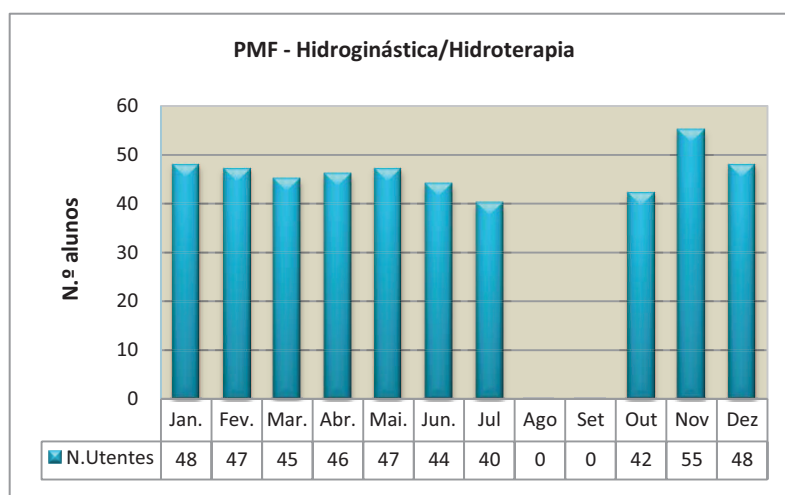


Fig. 13

Atente-se o quadro resumo da evolução dos das principais modalidades:

<b>Modalidades</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Δ%</b>
Aprendizagem Geral	€ 45 456	€ 46 292	-1.8%
Aprendizagem Social	€ 42 034	€ 41 461	1.4%
Lazer Livre	€ 29 429	€ 24 564	19.8%
Protocolos	€ 3 080	€ 3 182	-3.2%
Hidroginástica/Hidroterapia	€ 11 968	€ 8 634	38.6%
Outras...	€ 4 992	€ 5 730	-12.9%

<b>Anuidades</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Δ%</b>
Jóia de Inscrição	€ 448	€ 613	-26.9%
Taxa de matrícula	€ 2 112	€ 1 946	8.5%
Seguros, outras...	€ 2 373	€ 3 171	-25.2%

Quadro 15

Na parcela *Outras Modalidades* estão englobados, entre outros de menor expressão, os montantes apurados com a venda e recarga de *Cartões de Débito* (€ 2 504), o *Lazer Regular* (€ 848) e as mensalidades da competição (€ 1 074), Neste último caso a modalidade foi suspensa no final da época 2009/2010, em Julho.

#### 1.2.4 AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A exibição de cinema comercial no Auditório Municipal de Esposende gerou uma receita na ordem dos € 8 341. Durante o exercício de 2010 foram exibidas 49 películas desdobradas em 135 sessões (20 diurnas + 115 nocturnas). O n.º médio de espectadores situou-se nas 21 unidades, deslocando a taxa de ocupação média por sessão para os 7.4 %. Durante o exercício em apreço foram vendidos 2 875 bilhetes, menos 26% do que no mesmo período de 2009. Atentemos a evolução anual do cinema no Auditório Municipal.

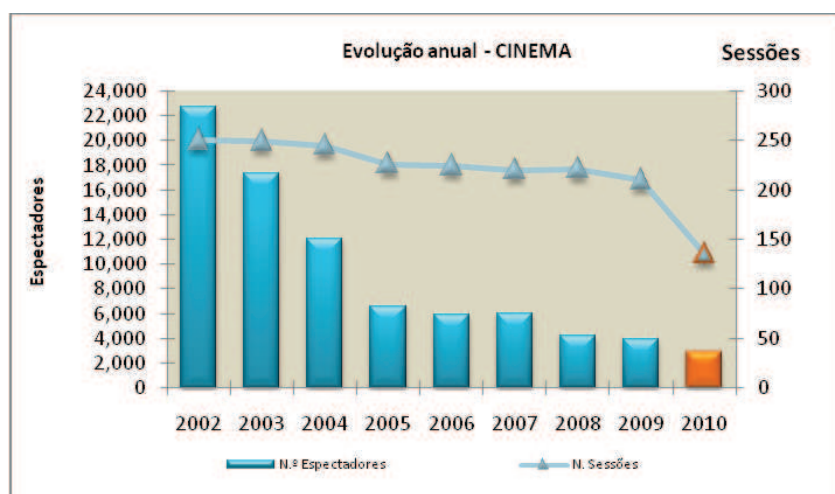


Fig. 14

A diminuição do n.º de sessões de cinema deu lugar uma maior utilização do Auditório para outros fins recreativos e culturais, nomeadamente a exibição de peças de teatro, musicais e outras actividades de escolas e outras instituições concelhias. Durante o ano de 2010, foram efetuadas neste âmbito cerca de 136 reservas do Auditório Municipal, quase todas a título gracioso.

### 1.2.5. PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No Plano da Animação Desportiva e Turística a entidade deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver em prol da promoção da saúde e do bem estar dos munícipes e cidadãos em geral. O Programa “Esposende em Movimento” é um exemplo da dinâmica da entidade na mobilização de pessoas de diferentes gerações contribuindo para o combate ao sedentarismo e, não menos importante, para a criação de laços sociais (contacto pessoal) entre os participantes, hoje cada vez mais relegados pelas tecnologias de informação. No âmbito deste programa destacam-se as caminhadas temáticas pelas freguesias do concelho de Esposende, dando a conhecer os seus caminhos e veredas, paisagens, o património edificado e não edificado, exponenciando o slogan do concelho – *Esposende um privilégio da natureza*. Para os mais aventureiros propusemos as descidas dos Rios Cávado e Neiva e os Passeios em BTT.

Aqui ficam alguns números deste programa:

Descrição	QTD
N.º Actividades	18
N.º Caminhadas	12
N.º Passeios BTT	3
Triatlo	1
N.º Descidas de Rio	2
Participantes (ano)	973
Distancia percorrida caminhadas	322 Km

Quadro 16











Fig. 15

Neste âmbito, no decurso de 2010 foram efetuados progressos na homologação de percursos (trilhos) para as modalidades de BTT e pedestrianismo, esperando-se a sua marcação no decurso de 2011.

No plano turístico, a entidade tentou introduzir nos meses de Verão, junto das entidades hoteleiras, as visitas guiadas ao concelho, indo deste modo ao encontro de uma aspiração deste sector. Apesar da promoção e divulgação junto do público alvo, a medida não teve o impacto esperado, devendo ser reformulada.

Ainda no âmbito da animação desportiva e turística, a Esposende 2000 promoveu e dinamizou um conjunto de outras atividades *indoor* e *outdoor* direccionadas aos utentes dos complexos Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães, municipais e turistas, a saber:

-  Férias Desportivas de Verão 2010 (Campo de férias)
-  Multiatividades na Piscina;
-  Multiatividades ao ar livre (Parque radical);
-  Sessões animadas de hidroginástica;
-  Jogos aquáticos;
-  Animação do Parque radical – Pedal Go Karts;
-  10º Festival das Escolas de Natação (Forjães).
-  2º Festival de Natal – Escolas de Natação (Esposende)

A Esposende 2000 colaborou ainda com o Município de Esposende na execução das suas políticas desportivas e recreativas, tendo colaborado ativamente na promoção e realização do 8º Encontro Luso Galaico em BTT.



Fig. 16

O financiamento dos planos de animação '*indoor e outdoor*', foi assegurado pelas inscrições e pelas atividades acessórias desenvolvidas no parque radical – o aluguer dos *Pedal-Go-Karts* e a venda de gelados e outros géneros alimentares.

<u>Modalidades</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Δ%</u>
Venda de artigos alimentares	€ 9 096	€ 6 026	51.0%
Pedal Go Karts	€ 14 258	€ 22 343	-27.2%
Inscrições multi actividades, Outros	€ 2 322	€ 988	-

Quadro 17

O financiamento do evento "8º Encontro Luso Galaico em BTT" foi assegurado pelas inscrições, receitas do contrato de publicidade e pela comparticipação do Município de Esposende.

### 1.2.6. COMPETIÇÃO (EQUIPA E2000)

O projeto da competição foi suspenso no final da época 2009/2010, após a proposta do Conselho de Administração de alteração do regime competitivo de federado para não federado, tendo em vista uma melhor gestão dos recursos da entidade. Esta proposta resultou do entendimento do órgão executivo de que as medidas de racionalização de gastos deveriam impender em primeiro lugar sobre as valências que mais se afastavam dos objectivos estatutários da entidade, onde se incluiu o projecto da competição. Ao longo do tempo, antecipando aquilo que poderia acontecer num cenário de maior contenção orçamental, foi-se sensibilizando os pais para a necessidade de se criar um clube que desse suporte logístico e financeiro ao projeto que, como é sabido, contava apenas com a apoio regular da entidade municipal.

No que concerne à prestação durante a época 2009/2010, a equipa participou com regularidade nas provas organizadas pela Associação de Natação do Minho, de acordo com o seu calendário, e numa prova do campeonato nacional da 4ª divisão. Foram efectuadas mais de 800 inscrições individuais em provas, tendo sido alcançados alguns pódios em provas de nível regional e 1 pódio em prova do campeonato nacional (4ª divisão).

Durante a época 2009/2010, terminada em Junho, passaram pela equipa 27 atletas, distribuídos pelas seguintes categorias:

Categoria	Masculinos	Femininos	TOTAL ESC
Cadetes	2	2	4
Infantis	2	7	9
Juvenis	3	1	4
Juniores	2	4	6
Sénior	4	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>27</b>

Quadro 18

### 1.3 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor contabilizado na rubrica *subsídios à exploração*, no montante global de € 109 787 teve a seguinte origem:

1. € 93 900 do Município de Esposende, para fazer face às despesas com o Programa de Enriquecimento Curricular nos termos definidos no Protocolo de delegação de competências no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, celebrado em 6 de Novembro de 2009.
2. € 15 702 do Município de Esposende para participar nas despesas com o “8º Encontro Luso Galaico em BTT”
3. € 185 da Federação Portuguesa de Natação pela participação da Equipa no Campeonato Nacional da 4ª divisão.

## 1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito na rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu a € 78 508. Neste montante estão englobadas as rendas dos espaços comerciais afectos a cada um dos segmentos de atividade, a cedência de energia (gás propano a granel) à fracção J do Complexo Piscinas Foz do Cávado, e as cedências do Auditório Municipal de Esposende, os benefícios contratuais decorrentes do Contrato de Fornecimento de Gás, e a imputação de subsídios para investimentos relativamente à empreitada do Clube de Saúde.

Segmento	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2009 (REAL)	Δ% 2009
<b>Piscinas Foz do Cávado</b>	<b>59,313 €</b>	<b>55,527 €</b>	6.8%
Rendas	37,724 €	25,064 €	50.5%
Benefícios contratuais/ outros	21,589 €	30,463 €	-29.1%
<b>Piscinas Municipais de Forjães</b>	<b>5,850 €</b>	<b>8,329 €</b>	-29.8%
Rendas	1,850 €	1,846 €	0.2%
Benefícios contratuais/ outros	4,000 €	6,483 €	-38.3%
<b>Auditório Municipal de Esposende</b>	<b>7,662 €</b>	<b>9,013 €</b>	-15.0%
Rendas	7,537 €	8,338 €	-9.6%
Cedência de instalações	125 €	675 €	-81.5%
<b>Clube de Saúde</b>	<b>5,683 €</b>	<b>5,683 €</b>	0.0%
Rendas	0 €	0 €	-
Imputação de subsídios para Investimentos	5,683 €	5,683 €	0.0%
<b>Total</b>	<b>78,508 €</b>	<b>78,552 €</b>	-0.1%

Quadro 19

## 2. GASTOS

Globalmente, os Gastos ascenderam a € 1 064 505 registando um agravamento de cerca de 17% face ao exercício de 2009. Atentemos a sua distribuição por naturezas:

Distribuição por Naturezas	Valor €
C.M.V.M.C.	€ 10 360
Fornecimentos e serviços externos	€ 545 728
Gastos com o pessoal	€ 446 301
Gastos de depreciação a amortização	€ 41 212
Outros gastos e perdas	€ 18 738
Gastos e perdas de financiamento	€ 2 166

Quadro 20

Os gastos operacionais cifraram-se em € 1 062 339. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. Para efeito da presente análise, os gastos inerentes aos segmentos Piscina Foz do Cávado e Clube de Saúde encontram-se englobados.

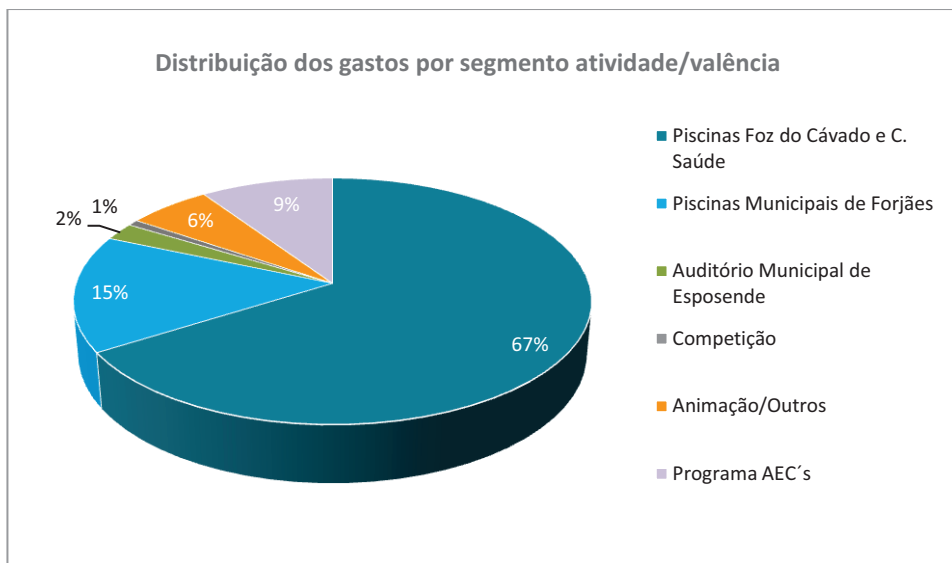


Fig. 17

## 2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) totalizaram € 545 728, representando cerca 52% dos Gastos do período. Face a 2009, estes gastos registaram um agravamento na ordem dos 22%, que serão adiante objeto de análise.

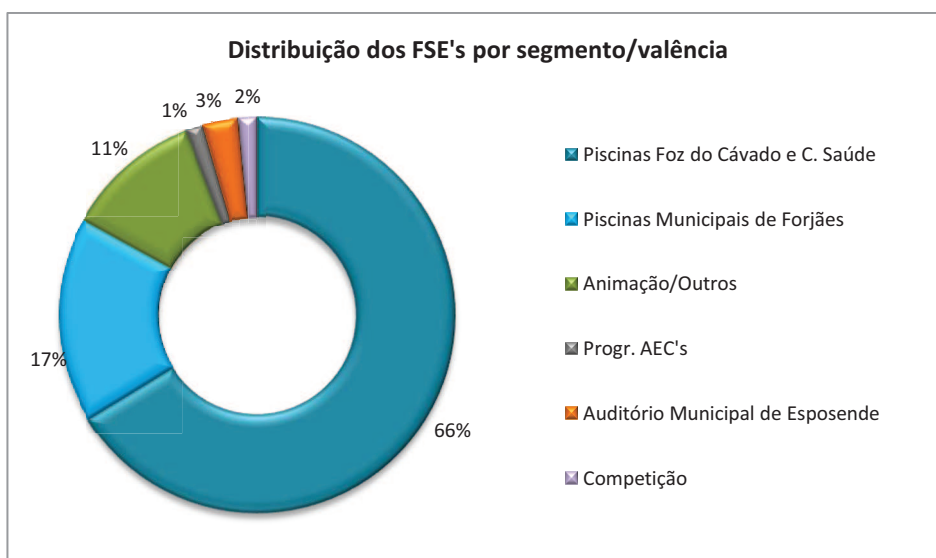


Fig. 18

No montante apurado, estão englobadas, entre outras, as seguintes parcelas:

FSE'S	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2009 (REAL)	Var% DEZ 2009	Desvio absoluto face PREV	Desvio absoluto face a 2009
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	186,399 €	141,362 €	31.9%	151,523 €	23.0%	45,037 €	34,876 €
Publicidade	4,484 €	3,180 €	41.0%	2,282 €	96.5%	1,304 €	2,202 €
Trabalhos especializados	23,821 €	14,020 €	69.9%	9,929 €	139.9%	9,801 €	13,892 €
Honorários	125,414 €	112,737 €	11.2%	126,879 €	-1.2%	12,677 €	-1,465 €
Conservação e reparação	20,036 €	11,425 €	75.4%	12,433 €	61.1%	8,611 €	7,603 €
Outros	12,645 €	0 €	100.0%			12,645 €	12,645 €
<b>ENERGIA E FLUÍDOS:</b>	240,572 €	209,175 €	15.0%	205,045 €	17.3%	31,397 €	35,527 €
Combustíveis	148,701 €	121,085 €	22.8%	116,414 €	27.7%	27,616 €	32,287 €
Electricidade	72,822 €	71,000 €	2.6%	71,573 €	1.7%	1,822 €	1,249 €
Água	19,035 €	17,090 €	11.4%	17,058 €	11.6%	1,945 €	1,977 €
Outros	15 €		100.0%			15 €	15 €
<b>MATERIAIS:</b>	91,060 €	40,445 €	125.1%	41,358 €	120.2%	50,615 €	49,702 €
Material de Escritório	2,506 €	4,980 €	-49.7%	4,369 €	-42.6%	-2,474 €	-1,863 €
Produtos Químicos	16,757 €	16,900 €	-0.8%	16,765 €	0.0%	-143 €	-8 €
Limpeza, Higiene e Conforto	5,493 €	7,140 €	-23.1%	7,792 €	-29.5%	-1,647 €	-2,299 €
Conservação e reparação (materiais)	12,582 €	11,425 €	10.1%	12,432 €	1.2%	1,157 €	150 €
Outros ...	53,723 €	0 €	100.0%		100.0%	53,723 €	53,723 €
<b>SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	1,854 €	1,440 €	28.7%	58,679 €	100.0%	414 €	-56,825 €
Deslocações e Estadas	653 €	0 €	100.0%		100.0%	653 €	653 €
Transportes	1,201 €	1,440 €	-16.6%		100.0%	-239 €	1,201 €
<b>SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	25,843 €	38,271 €	-32.5%	48,827 €	100.0%	-12,428 €	-22,984 €
Rendas e Alugueres	9,257 €	6,992 €	32.4%	9,852 €	-6.0%	2,265 €	-595 €
Comunicação	4,964 €	6,732 €	-26.3%	6,885 €	-27.9%	-1,768 €	-1,921 €
Seguros	9,431 €	6,390 €	47.6%	7,965 €	18.4%	3,041 €	1,466 €
Outros...	2,191 €	18,157 €	-87.9%	24,125 €	-90.9%	-15,966 €	-21,934 €
<b>TOTAL</b>	<b>545,728 €</b>	<b>430,693 €</b>	<b>26.7%</b>	<b>446,753 €</b>	<b>22.2%</b>	<b>115,036 €</b>	<b>98,975 €</b>

Quadro 21

As rubricas que registaram maior agravamento, face a 2009, foram *Outros Materiais* (€ 53 723) e *Combustíveis – gás propano a granel* (€ 32 287). No primeiro caso, o agravamento ficou a dever-se, entre outros, à aquisição de bens para o evento “Encontro Luso Galaico em BTT. Já no segundo, o hiato registado derivou do acréscimo do consumo em cerca em 8.6 t (5.6 t nas Piscinas Foz do Cávado e 3 t em Forjães) combinado com o agravamento do preço do GPL nos mercados internacionais, especialmente nas épocas de consumo mais elevado. Seguem-se gráficos com os indicadores da evolução do preço e consumo em cada um dos locais.

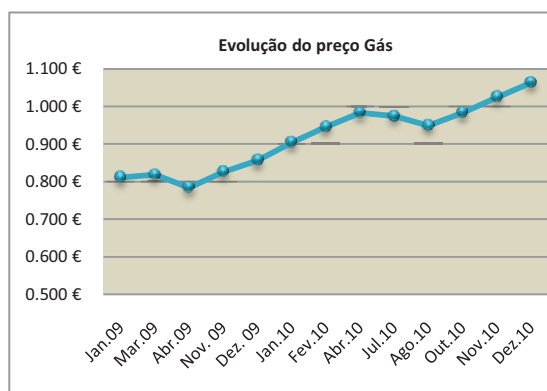


Fig. 19

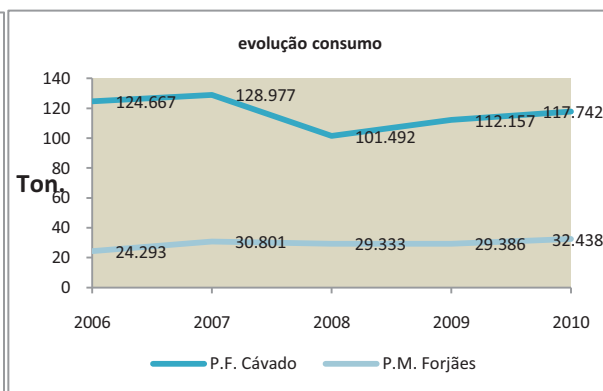


Fig.20

No período em apreço as despesas com a conservação e reparação registaram igualmente um agravamento que derivou, entre outras de menor expressão, da intervenção levada a cabo na nave do complexo Piscinas Foz do Cávado. Esta intervenção, não estando inicialmente prevista afigurou-se importante para manter em bom estado a estrutura de madeira.

## 2.2 GASTOS COM O PESSOAL

### 2.2.1 Pessoal dos quadros (trabalho dependente)

Os *Gastos com o pessoal* totalizaram € 446 301 representando 42% dos gastos operacionais do período. No montante atrás referido estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000, que em 31 Dezembro de 2010, era composta, para além do Conselho de Administração, por 25 trabalhadores, 1 dos quais um em regime de licença s/ vencimento.

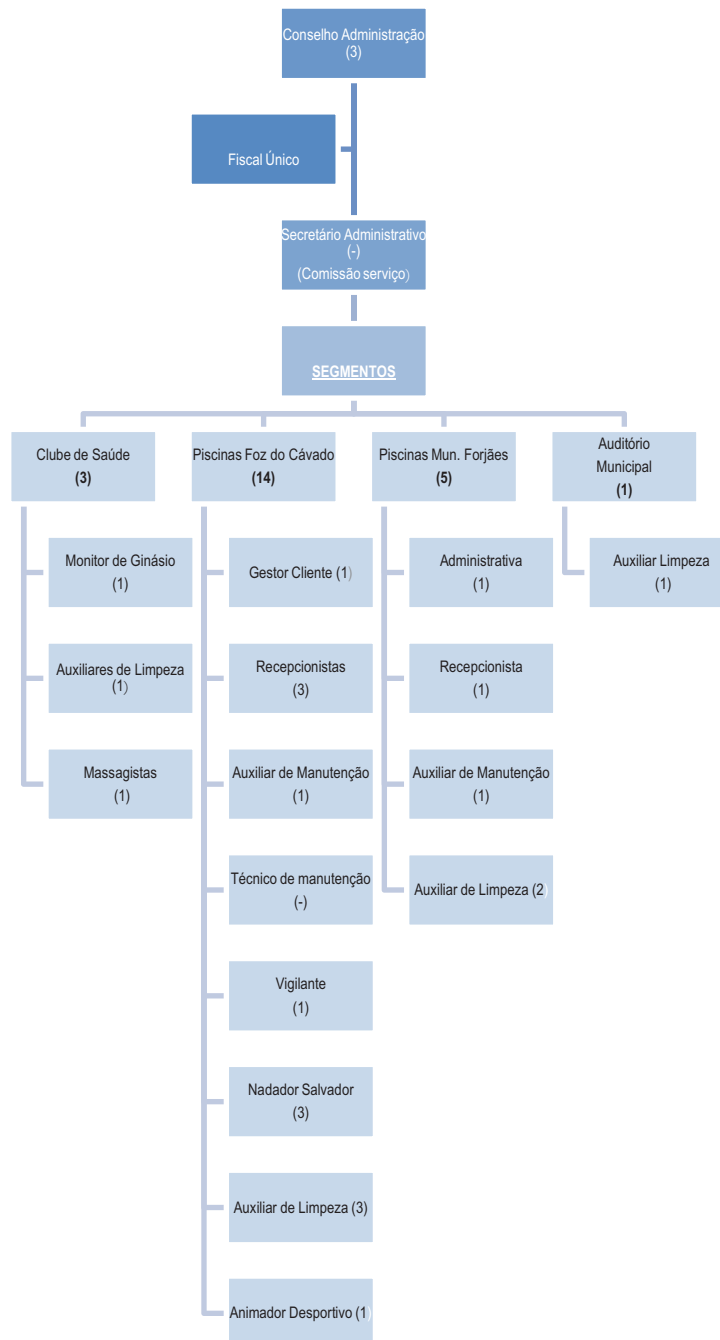


Fig.21

Para além do pessoal constante no organigrama em 31 de Dezembro, a entidade teve ao seu serviço, até 15 de Julho, 22 técnicos (professores) afectos ao Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's).

Atente-se o n.º de trabalhadores, em função do vínculo à entidade, que esteve ligado à entidade:

<u>Pessoal (durante o ano)</u>	<u>Efectivo</u>	<u>Contratado</u>	<u>TOTAL</u>
Piscinas Foz Cávado e Clube Saúde	19	5	24
Piscinas Municipais Forjães	5	-	5
Auditório	1	-	1
Animação	-	1	1
AEC	-	23	23
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>29</b>	<b>54</b>

Quadro22

Fluxo de trabalhadores, durante o ano de 2010:

<u>Pessoal</u>	<u>Efectivo</u>	<u>Contratado</u>
N.º de trabalhadores em 1 Jan. 2010	23	24
Admissões	1	5
Conversões	1	-1
Saídas	-3	-25
N.º de trabalhadores em 31.Dez.2010	<b>22</b>	<b>3</b>

Quadro23

Estrutura dos Gastos com o Pessoal:

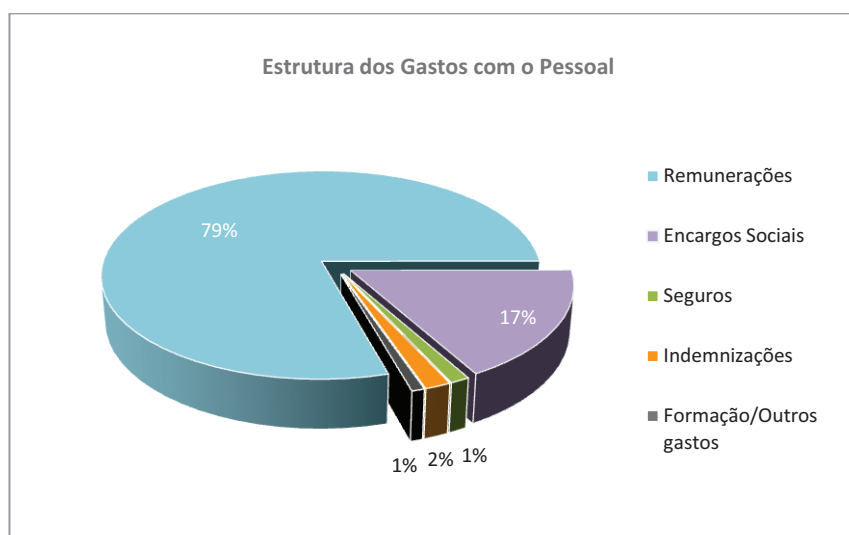


Fig. 22

Atentemos a evolução comparativa dos *Gastos com o pessoal*, por segmento de actividade:

SEGMENTO ACTIVIDADE	2010	2009	Var. %
PFC e Clube Saúde	€ 279 129	€ 272 946	2.3%
Forjães	€ 65 958	€ 61 897	6.6%
Auditório	€ 8 529	€ 6 682	27.6%
Animação/Competição/Outros	€ 6 780	€ 13 452	-49.6%
Programa Enriquecimento Curricular	€ 85 905	€ 36 341	136.4%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 446 301</b>	<b>391 319</b>	<b>14.1%</b>

Quadro 24

### 2.2.2 Trabalho Independente

Os Gastos com o trabalho independente ascenderam, conforme se extrai do quadro dos *FSE's* (honorários), a € 125 414. Neste montante estão englobados os gastos dos serviços prestados por professores, monitores e outros trabalhadores independentes. Atente-se a distribuição destes gastos pelos diferentes segmentos de actividade/valências da empresa:

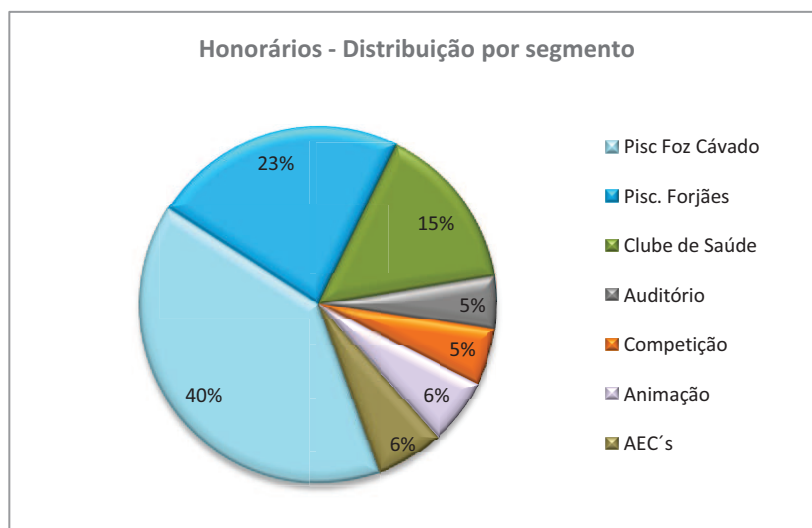


Fig.23

### 2.2.3 Formação Profissional

Durante o exercício de 2010, foram realizadas as seguintes acções de formação, a que correspondeu um volume de formação de 665 horas:

Formação	Carga horária	N.º de colaboradores	Volume de formação (horas)
Inglês	35	9	315
Manutenção / Qualidade da Água	21	7	147
Técnico Qualidade Ar Interior	46	1	46
Curso Monitores/Animadores 2010	75	2	150
Plano de Gestão de Riscos de Corrupção	7	1	7

Quadro 25

No que concerne à formação académica conferente a grau superior, a entidade contava, em 31 de Dezembro, com 5 colaboradores a frequentar o ensino superior. Durante o ano em apreço, estes colaboradores foram dispensados, no computo geral, cerca de 20 dias para prestação de provas de avaliação.

### 2.3 GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Os gastos de depreciação e amortização de bens com benefícios económicos futuros ascendeu a € 41 212. Atente-se a sua distribuição por segmento de actividade:

<u>SEGMENTO ACTIVIDADE</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Δ% 2009</u>
PFC e Clube Saúde	37,968 €	€ 37 473	1.3%
Piscinas Municipais Forjães	2,844 €	€ 2 833	0.4%
Auditório	400 €	€ 358	11.6%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 41 212</b>	<b>€ 40 665</b>	<b>1.3%</b>

Quadro26

### 2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica de gastos foram contabilizados € 18 738, distribuídos da seguinte forma:

<u>Descrição/Rubrica</u>	<u>2010</u>
Impostos	€ 1 738
Abate de imobilizado	€ 9 776
Outros..	€ 7 224
<b>TOTAL</b>	<b>€ 18 738</b>

Quadro27

## 3. ANÁLISE DE DESVIOS

### 3.1 PROVEITOS

Globalmente os rendimentos registaram desvios positivos de 19.6% e 10.6 % face às previsões para 2010 e face a 2009, respectivamente.

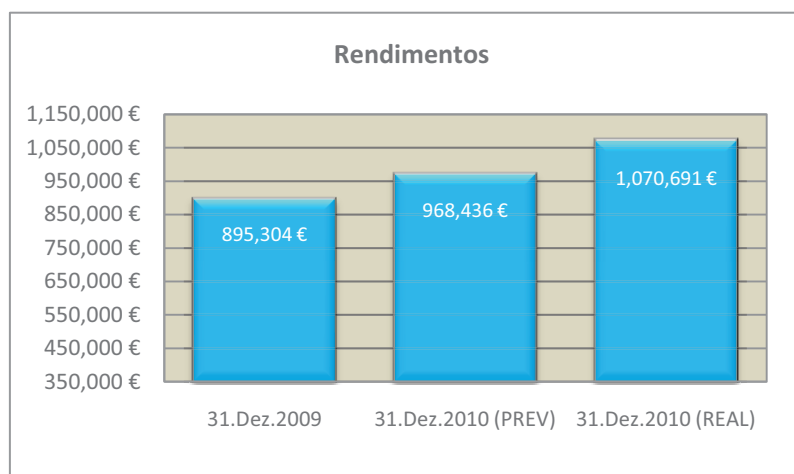


Fig. 24

Rubricas	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	$\frac{\Delta\%}{(PREV)}$	31.Dez.2009 (REAL)	$\frac{\Delta\%}{DEZ 2009}$
Vendas	16,979 €	10,460 €	62.3%	13,615 €	24.7%
Prestações de Serviços	865,415 €	774,647 €	11.7%	761,896 €	13.6%
Subsídios à Exploração	109,787 €	107,220 €	2.4%	41,239 €	166.2%
Outros Rendimentos (Suplementares)	78,509 €	76,110 €	3.2%	78,553 €	-0.1%
Proveitos e ganhos financeiros	- €		0.0%	1 €	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>1,070,691 €</b>	<b>968,436 €</b>	<b>10.6%</b>	<b>895,304 €</b>	<b>19.6%</b>

Quadro 28

A evolução favorável registada relativamente aos períodos homólogos de base comparativa resultou de melhor performance obtida na exploração dos segmentos de piscinas, clube de saúde e animação, onde se inclui o evento "8º Encontro Luso Galaico em BTT". Atente-se a evolução obtida por rubrica:

Rendimentos Operacionais	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	$\frac{\Delta\%}{(PREV)}$	31.Dez.2009 (REAL)	$\frac{\Delta\%}{DEZ 2009}$
Piscinas Foz do Cávado	611,213 €	542,197 €	12.7%	550,050 €	11.1%
Clube de Saúde	120,854 €	130,283 €	-7.2%	93,355 €	29.5%
Piscinas Municipais Forjães	147,985 €	137,925 €	7.3%	138,754 €	6.7%
Auditório Municipal de Esposende	16,003 €	19,061 €	-16.0%	21,100 €	-24.2%
Animação/Outros	80,736 €	31,750 €	154.3%	42,063 €	91.9%
Programa AEC's	93,900 €	107,220 €	-12.4%	41,086 €	100.0%
<b>Total</b>	<b>1,070,691 €</b>	<b>968,436 €</b>	<b>10.6%</b>	<b>886,408 €</b>	<b>20.8%</b>

Quadro 29

Prestação de Serviços	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	$\frac{\Delta\%}{(PREV)}$	31.Dez.2009 (REAL)	$\frac{\Delta\%}{DEZ 2009}$
Piscinas Foz do Cávado	544,492 €	475,606 €	14.5%	490,418 €	11.0%
Clube de Saúde	114,940 €	130,283 €	-11.8%	93,355 €	23.1%
Piscinas Municipais de Forjães	141,892 €	131,205 €	8.1%	130,152 €	9.0%
Auditório Municipal de Esposende	8,341 €	10,803 €	-22.8%	12,087 €	-31.0%
Animação/Outros	55,752 €	26,750 €	100.0%	35,883 €	55.4%
<b>Total</b>	<b>865,415 €</b>	<b>774,647 €</b>	<b>11.7%</b>	<b>761,896 €</b>	<b>13.6%</b>

Quadro 30

Subsídios à Exploração	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	$\frac{\Delta\%}{(PREV)}$	31.Dez.2009 (REAL)	$\frac{\Delta\%}{DEZ 2009}$
Programa Enriquecimento Curricular	93,900 €	107,220 €	-12.4%	41,086 €	100.0%
BTT - Luso galaico	15,702 €	0 €	100.0%	0 €	100.0%
Federação Portuguesa de Natação	185 €	0 €	100.0%	153 €	100.0%
<b>Total</b>	<b>109,787 €</b>	<b>107,220 €</b>	<b>2.4%</b>	<b>41,239 €</b>	<b>166.2%</b>

Quadro 31

No que concerne aos rendimentos obtidos no âmbito da realização do 8º Encontro Luso Galaico em BTT, passamos a discriminar, por rubrica:

8º Encontro Luso Galaico em BTT	Valor
Vendas	€ 3 438
Prestação de serviços (inscrições + Publicidade)	€ 39 214
Subsídios à Exploração ( CME)	€ 15 702
Total	<b>€ 58 354</b>

Quadro 32

No cômputo geral, se expurgados os rendimentos resultante do “ 8º Encontro Luso Galaico em BTT”, obteríamos um incremento de 13% face ao exercício de 2009 e um desvio (positivo) de 4.5% face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional.

### 3.2 GASTOS

Globalmente os Gastos aumentaram 17.4 % face a 2009, registando um desvio (negativo) de 10.4 % face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o exercício em apreço. Atente-se a sua evolução no seguinte gráfico:

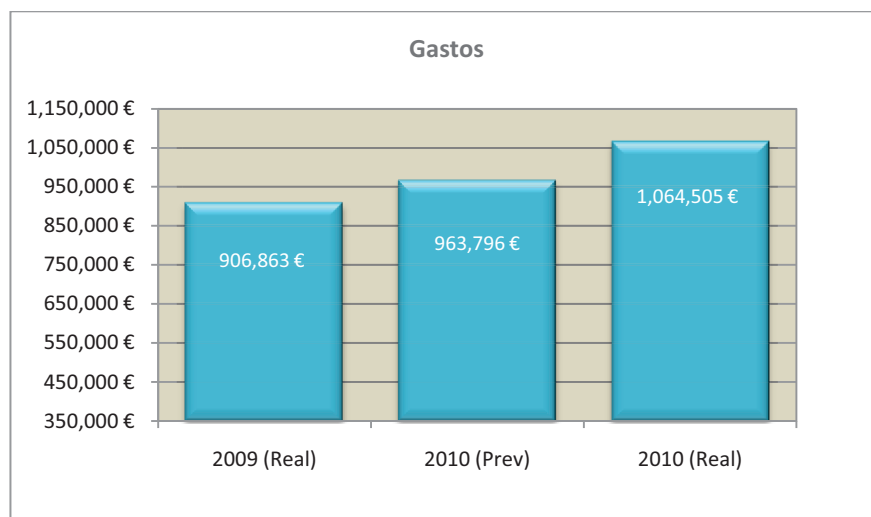


Fig. 25

### Análise comparativa (períodos homólogos)

Rubricas	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	Δ% (PREV)	31.Dez.2009 (REAL)	Δ% DEZ 2009
CMVMC	10,360 €	6,863 €	51.0%	8,737 €	18.6%
Fornecimentos e Serviços Externos	545,728 €	430,693 €	26.7%	446,753 €	22.2%
Gastos com o Pessoal	446,301 €	471,816 €	-5.4%	391,318 €	14.1%
Depreciações e Amortizações	41,212 €	43,020 €	-4.2%	40,665 €	1.3%
Outros Gastos e Perdas	18,738 €	6,305 €	197.2%	14,249 €	31.5%
Gastos e Perdas de Financiamento	2,166 €	5,100 €	-57.5%	5,141 €	-57.9%
<b>Total</b>	<b>1,064,505 €</b>	<b>963,796 €</b>	<b>10.4%</b>	<b>906,863 €</b>	<b>17.4%</b>

Quadro 33

Atente-se a variação nas principais rubricas de gastos:

Fornecimentos e Serviços Externos	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	Δ% (PREV)	31.Dez.2009 (REAL)	Δ% DEZ 2009
Piscinas Foz do Cávado e C. Saúde	361,214 €	289,532 €	24.8%	306,880 €	17.7%
Piscinas Municipais de Forjães	91,872 €	83,594 €	9.9%	80,280 €	14.4%
Animação/Outros	61,124 €	17,270 €	253.9%	18,959 €	222.4%
Actividades enriquecimento Curricular AEC's	7,652 €	7,200 €	6.3%	5,088 €	50.4%
Auditório Municipal de Esposende	15,556 €	17,990 €	-13.5%	20,653 €	-24.7%
Competição	8,310 €	15,108 €	-45.0%	14,893 €	-44.2%
<b>TOTAL</b>	<b>545,728 €</b>	<b>430,693 €</b>	<b>26.7%</b>	<b>446,753 €</b>	<b>22.2%</b>

Quadro 34

Gastos com o Pessoal	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	Δ% (PREV)	31.Dez.2009 (REAL)	Δ% DEZ 2009
Piscinas Foz do Cávado + Clube de Saúde	279,129 €	289,770 €	-3.7%	272,946 €	2.3%
Piscinas Municipais Forjães	65,958 €	63,796 €	3.4%	61,897 €	6.6%
Auditório Municipal Esposende	8,529 €	11,446 €	-25.5%	6,682 €	27.6%
Animação/outros	6,780 €	6,785 €	-0.1%	13,452 €	-49.6%
Actividades enriquecimento Curricular AEC's	85,905 €	100,020 €	-14.1%	36,341 €	136.4%
<b>TOTAL</b>	<b>446,301 €</b>	<b>471,816 €</b>	<b>-5.4%</b>	<b>391,318 €</b>	<b>14.1%</b>

Quadro 35

Gastos de depreciação e amortização	31.Dez.2010 (REAL)	31.Dez.2010 (PREV)	Δ% (PREV)	31.Dez.2009 (REAL)	Δ% DEZ 2009
Piscinas Foz do Cávado + C. Saúde	37,968 €	38,100 €	-0.3%	37,473 €	1.3%
Piscinas Municipais Forjães	2,844 €	4,500 €	-36.8%	2,833 €	0.4%
Auditório Municipal Esposende	400 €	420 €	-4.7%	358 €	11.6%
<b>TOTAL</b>	<b>41,212 €</b>	<b>43,020 €</b>	<b>-4.2%</b>	<b>40,665 €</b>	<b>1.3%</b>

Quadro 36

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS.

Como se pode extrair das demonstrações financeiras que se seguem, a entidade encerrou o exercício com um resultado líquido de € 6 009.79. O resultado antes de *Gastos de financiamento e Impostos* cifrou-se em € 8 352. Atente-se a sua origem por segmento de actividade / valência.

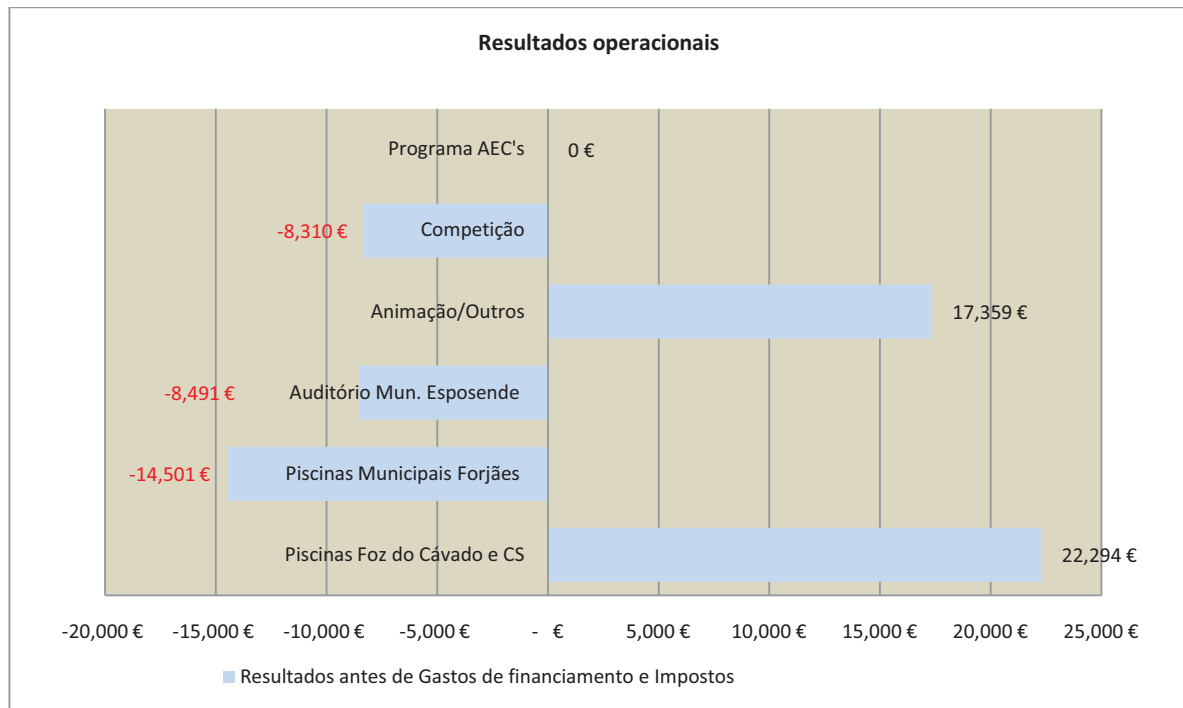


Fig. 26

## 2. Investimento

Rc  
10

No Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o exercício de 2010 foi inscritos € 121 500, tendo sido realizados, até 31 de Dezembro, € 88 865, correspondendo um grau de execução do PPI na ordem dos 76%.

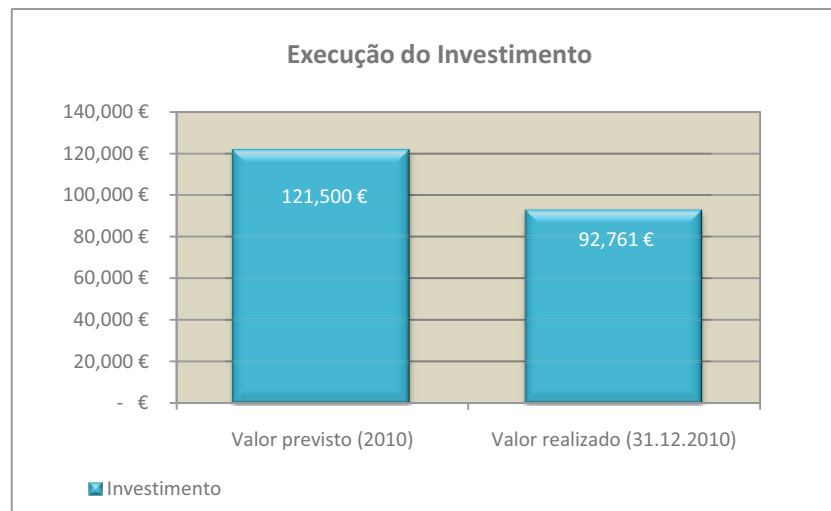


Fig. 27

Execução do Investimento por tipo/natureza:

Imobilizado por naturezas	31.12.2010 Realizado	Distribuição	Previsto PPI	% Execução
<b>ACTIVOS TANGÍVEIS</b>	88,865 €		118,500 €	75.0%
Edifícios e outras construções *	54,341 €	58.6%	80,500 €	67.5%
Equipamento básico	26,022 €	28.1%	36,500 €	71.3%
Equipamento Administrativo e utensílios	2,582 €	2.8%	1,500 €	172.1%
Outros Activos fixos tangíveis	5,920 €	6.4%	0 €	100.0%
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	3,896 €		3,000 €	129.9%
Programas de Computador	3,896 €	4.2%	3,000 €	129.9%
<b>TOTAL</b>	<b>92,761 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>121,500 €</b>	<b>76.3%</b>

\* Dos quais € 47 290 em curso.

Quadro 37

Execução do Investimento por origem da aplicação/segmento

Imobilizado por segmento/valência	31.Dez. 2010 Realizado	Distribuição	Previsto PPI	% Execução
Piscinas Foz do Cávado e CS	14,628 €	15.8%	10,000 €	146.3%
Clube de Saúde	76,920 €	82.9%	110,000 €	69.9%
Piscinas Municipais Forjães	1,213 €	1.3%	1,500 €	80.9%
Auditório Municipal Esposende	0 €	0.0%	0 €	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>92,761 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>121,500 €</b>	<b>76.3%</b>

Quadro 38

O Plano Previsional de Investimentos para 2011 contemplava € 75.000 para a remodelação do ginásio do Clube de Saúde. Deste montante foi realizado, até 31.12.2010, cerca de € 47 290, dado que a obra ainda se encontrava em curso.

### 3. Financiamento

Rc  
10

O financiamento foi assegurado através das seguintes fontes:

-> *Influxos* gerados pela actividade normal da entidade (*Cash flow*: € 47 222)

A conta corrente caucionada foi utilizada apenas para fazer face a deficits emergentes de tesouraria, tendo evoluído conforme se demonstra:

<u>Data do Movimento</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo</u>
01.Jan.2010			<b>-€ 87 319.75</b>
05.Fev.2010	€ 15 000		-€ 102 319.75
10.Abr.2010	€ 12 500		-€ 114 819.75
30.Abr.2010	€ 10 000		- €124 819.75
15.Jul.2010		€ 20 000	-€ 104 819.75
03.Ago.2010		€ 20 000	- € 84 819.75
16.Ago.2010		€ 20 000	- € 64 819.75
23.Ago.2010		€ 20 000	- € 44 819.75
28.Ago.2010		€ 20 000	- € 24 819.75
09.Set.2010		€ 24 819.75	-
30.Out.2010	€ 20 000		- € 20 000
10.Nov.2010		€ 20 000	-
16.Dez.2010	€ 20 000		- € 20 000
18.Dez.2010	€ 10 000		- € 30 000
24.Dez.2010	€ 10 000		- € 40 000
30.Dez.2010		€ 40 000	-
<b>TOTAL</b>	<b>€ 97 500</b>	<b>€ 184 819.75</b>	<b>€ -</b>

Quadro 39

Pela utilização do capital a que se refere contrato de empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada a empresa suportou encargos financeiros na ordem dos € 2 166. O saldo médio do capital utilizado no âmbito do contrato de empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada rondou os € 71 800.

Em Novembro de 2010 a entidade contratou um empréstimo de ML prazo no montante de € 75 000, para fazer face à empreitada de ampliação e remodelação da fracção destinada a ginásio do Clube de Saúde.

## 4. Proposta de Aplicação dos Resultados de 2010

**RC**  
**10**

Atentemos a evolução dos Resultados Líquidos da entidade dos últimos exercícios:

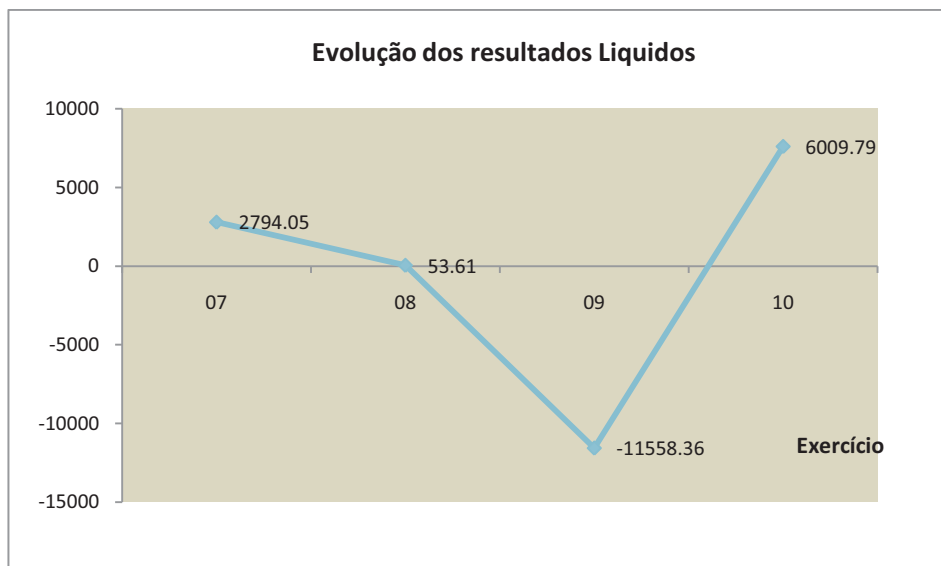


Fig. 28

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo de € 6 009.79, obtido no final do exercício de 2010, tenha a seguinte aplicação:

- € 600.98 - Reserva legal, nos termos do art. 23, n.º 2 dos Estatutos da E2000 ;
- € 5 408.81 - Resultados transitados

## 5. Perspectivas para o exercício de 2011

Devido à crise que se tem vivido no país e à necessidade da consolidação das contas públicas, os últimos tempos têm sido férteis em alterações e entendimentos sobre matérias fiscais.

No caso da Esposende 2000 as alterações introduzidas no Orçamento de Estado para 2011 em matéria de IVA vieram estabelecer uma enorme pressão no tarifário dos principais serviços que, sem qualquer atualização interna, foi agravado em cerca de 17% no início do ano. Já em meados de 2010 a entidade perdeu 1% da sua receita devido à subida deste imposto. É conhecido agora o entendimento da administração fiscal sobre a aplicação do IVA a outros serviços prestados pela entidade e que suscitavam dúvidas, nomeadamente o lazer, e que vai no sentido da aplicação transversal da taxa normal a toda a prática desportiva.

A esta nova contrariedade, junta-se uma inflação interna severa, pois os principais fornecimentos (electricidade, gás e água) sofreram um agravamento significativo.

No plano dos agregados familiares, a situação económica e financeira não é melhor tendo-se verificado uma perda generalizada do poder de compra, o aumento do desemprego, o aumento generalizado dos preços dos bens essenciais, a introdução do pagamento de portagens, etc.

Esta conjugação de fatores adversos só podem afetar negativamente a exploração e, conseqüentemente, a capacidade da entidade de libertar recursos para a atividade de investimento. Como já referimos, a entidade tem em perspetiva investimentos estruturais que se afiguram importantes para assegurar o seu normal funcionamento, alguns deles com cofinanciamento já aprovado. Seria uma perda significativa e uma oportunidade perdida o não aproveitamento dos 80% de participação.

Em face destes elementos, haverá necessidade de articular com a tutela um novo plano de sustentabilidade da empresa, que será submetido oportunamente, sob a forma de proposta.

## 6. Considerações Finais

O Conselho de Administração regista o seu agradecimento a todos aqueles que ao longo do ano de 2010 intervieram de forma direta ou indireta na actividade da empresa, tais como utentes, instituições, lojistas e fornecedores, sem esquecer a tutela.

Um especial agradecimento a todos os colaboradores que diariamente trabalham com dedicação e afinco para proporcionar aos utentes um serviço de qualidade, indo assim ao encontro das suas expetativas.

Finalmente o Conselho de Administração coloca-se à inteira disposição da tutela para a prestação dos esclarecimentos julgados necessários.

Esposende, 28 de Fevereiro de 2011.

O Conselho de Administração,

---

(Rui Manuel Martins Pereira)

---

(Adelino Carvalho do Vale)

---

(Manuel António Barbosa Gomes)

## II - Demonstrações Financeiras



Rc  
10

## 1. Balanço da Esposende 2000 em 31.Dezembro 2010

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31.12.2010	31.12.2009
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos fixos tangíveis	-	407,805.94 €	373,715.83 €
Propriedades de Investimento	-	- €	
Goodwill	-	- €	
Activos Intangíveis	-	11,581.07 €	3,898.62 €
Activos biológicos	-		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-		
Participações financeiras - outros métodos	-		
Accionistas/ Sócios	-		
Outros activos financeiros	-		
Activos por impostos diferidos	-		
		<b>419,387.01 €</b>	<b>377,614.45 €</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Inventários	-	1,204.79 €	2,026.38 €
Activos biológicos	-	- €	
Clientes	-	1,306.92 €	330.00 €
Adiantamento a fornecedores	-	- €	
Estado e outros entes públicos	-	24,856.46 €	12,693.25 €
Accionistas/ Sócios	-	- €	
Outras contas a receber	-	63,775.61 €	47,419.04 €
Diferimentos	-	3,510.09 €	13,890.00 €
Activos financeiros detidos para negociação	-	- €	
Outros activos financeiros	-	- €	
Activos não correntes detidos para venda	-	- €	
Caixa e depósitos bancários	-	33,983.41 €	44,423.43 €
		<b>128,637.28 €</b>	<b>120,782.10 €</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>548,024.29 €</b>	<b>498,396.55 €</b>

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31.12.2010	31.12.2009
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	-	100,000.00 €	100,000.00 €
Acções (quotas) próprias	-	- €	- €
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	-	- €	- €
Prémios de emissão	-	- €	- €
Reservas legais	-	22,181.32 €	22,181.32 €
Outras reservas	-	- €	- €
Resultados Transitados	-	6,216.32 €	17,775.10 €
Ajustamentos em activos financeiros	-	- €	- €
Excedentes de revalorização	-	- €	- €
Outras variações no capital próprio	-	51,969.20 €	57,651.92 €
Resultado líquido do exercício	-	6,009.79 €	-11,558.36 €
Interesses minoritários	-	- €	- €
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>186,376.63 €</b>	<b>186,049.98 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões	-	- €	- €
Financiamentos obtidos	-	75,000.00 €	- €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	- €	- €
Passivos por impostos diferidos	-	- €	- €
Outras contas a pagar	-	- €	- €
		75,000.00 €	- €
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	-	68,107.67 €	40,739.10 €
Adiantamentos de clientes	-	- €	- €
Estado e outros entes públicos	-	15,381.06 €	17,829.26 €
Accionistas / Sócios	-	- €	- €
Financiamentos obtidos	-	- €	87,319.68 €
Outras contas a pagar	-	148,999.90 €	39,002.77 €
Diferimentos	-	54,159.03 €	127,455.76 €
Passivos financeiros detidos para negociação	-	- €	- €
Outros passivos financeiros	-	- €	- €
Passivos não correntes detidos para venda	-	- €	- €
		286,647.66 €	312,346.57 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>361,647.66 €</b>	<b>312,346.57 €</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>548,024.29 €</b>	<b>498,396.55 €</b>

**2. Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31.Dezembro.2010**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS:	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e Serviços Prestados	-	882,394.68 €	775,510.70 €
Subsídios à Exploração	-	109,787.34 €	41,239.36 €
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-		
Variação nos inventários de produção	-		
Trabalhos para a própria entidade	-		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	10,359.97 €	8,736.54 €
Fornecimentos e serviços externos	-	545,727.98 €	446,753.01 €
Gastos com o Pessoal	-	446,301.38 €	391,318.24 €
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		
Provisões (aumentos/reduções)	-		
Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-		
Aumentos / reduções de justo valor	-		
Outros rendimentos e ganhos	-	78,508.50 €	78,553.00 €
Outros gastos e perdas	-	18,737.47 €	14,861.55 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	-	<b>49,563.72 €</b>	<b>33,633.72 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	41,212.21 €	40,664.60 €
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-	<b>8,351.51 €</b>	<b>-7,030.88 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0.00 €	0.54 €
Juros e gastos similares suportados	-	2,165.88 €	4,528.02 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>	-	<b>6,185.63 €</b>	<b>-11,558.36 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	175.84 €	0.00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>	-	<b>6,009.79 €</b>	<b>-11,558.36 €</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	-	-
<b>Resultado Líquido do período atribuível a: (2)</b>	-		
Detentores do Capital da empresa-mãe	-		
Interesses minoritários	-		
Resultado por acção básico	-		

### **3. Notas às Demonstrações Financeiras** **para o período findo em Dezembro de 2010**

#### **1. Actividade económica da empresa**

A Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.E.M., foi legalmente constituída em 1996 O capital social, integralmente realizado, é detido em 100% pelo Município de Esposende.

A actividade da empresa está actualmente centrada na exploração das piscinas municipais de Esposende e Forjães, bem como a exploração do auditório municipal de Esposende.

Tem como objecto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de actividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2010 não ocorreram alterações significativas na actividade económica da empresa.

#### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

*2.1 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.*

*2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

A rubrica de capital próprio sofreu o incremento de subsídios para investimentos, que no POC era contabilizado na conta de proveitos diferidos.

A conta 69 foi reclassificada na conta 68 em SNC.

<b>Capital Próprio</b>					
<b>POC</b>		<b>Valor</b>	<b>SNC</b>		<b>Valor</b>
<b>51</b>	Capital	100.000,00 €	<b>51</b>	Capital	100.000,00 €
<b>52</b>	Acções (quotas) próprias	- €	<b>52</b>	Acções (quotas) próprias	- €
<b>53</b>	Prestações suplementares	- €	<b>53</b>	Outros instrumentos de capital próprio	- €
<b>54</b>	Prémios de emissão acções (quotas)	- €	<b>54</b>	Prémios de emissão	- €
<b>55</b>	Ajust. partes de capital em filiais e associadas.	- €	<b>55</b>	Reservas	22.181,32 €
<b>56</b>	Reservas de reavaliação	- €	<b>56</b>	Resultados transitados	6.216,32 €
<b>57</b>	Reservas	22.181,32 €	<b>57</b>	Ajust. em activos financeiros	- €
<b>59</b>	Resultados transitados	6.216,32 €	<b>58</b>	Excedentes de revalorização de activos fixos	- €
<b>88</b>	Resultado líquido do exercício	7.607,54 €	<b>59</b>	Outras variações de capital próprio	51.969,20 €
			<b>81</b>	Resultado líquido do período	6.009,79 €
	<b>Total .....</b>	<b>136.005,18€</b>			<b>186.376.63 €</b>

2.3 As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

#### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

*3.1 Base de apresentação (Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras).*

Existências – Custo médio ponderado;

Imobilizações – Custo de aquisição;

Amortizações – Foram calculadas utilizando as taxas mínimas previstas no art.º 18º, n.º 2 do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

**4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

11 – Caixa	734,25€
12 – Depósitos à ordem	33.249,16€
13 – Outros depósitos bancários	0€

**6. Partes relacionadas**
**6.1 Relacionamentos com a empresa-mãe.**

Com referência a 31 de Dezembro de 2010, a estrutura de sócios é a seguinte:

Município de Esposende – 100% do capital social

**6.2 Remunerações do pessoal chave da gestão.**

Conselho de Administração – 65.002,78€

**7. Activos intangíveis**
**7.1 Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis.**

Os activos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

Aquisição e desenvolvimento de software.

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação.

Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos activos.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do período em que são incorridos.

Esta rubrica é analisada como segue:

Valor bruto	Dezembro	Dezembro
	2010	2009
Projectos de desenvolvimento	2,295.00 €	10,134.36 €
Programas de computador	15,386.06 €	11,490.43 €
Propriedade industrial	3,277.26 €	3,337.10 €
<b>Total .....</b>	<b>20,958.32 €</b>	<b>24,961.89 €</b>
<b>Amortizações acumuladas e imparidade:</b>		
Amortizações do exercício	750.95 €	248.17 €
Amortizações acumuladas de exercícios anteriores	8,626.30 €	16,258.27 €
<b>Total .....</b>	<b>9,377.25 €</b>	<b>16,506.44 €</b>

Os movimentos na rubrica de **Activos fixos intangíveis** durante o período de um ano findo em 31 de Dezembro de 2010, são analisados como se segue:

Valor bruto	Saldo em	Aquisições	Alienações	Saldo
	01-Jan	aumentos	abates	31-Dez
Projectos de desenvolvimento	10,134.36 €	- €	7,839.36 €	2,295.00 €
Programas de computador	11,490.43 €	3,895.63 €	- €	15,386.06 €
Propriedade industrial	3,337.10 €	- €	59.84 €	3,277.26 €
<b>Total .....</b>	<b>24,961.89 €</b>	<b>3,895.63 €</b>	<b>7,899.20 €</b>	<b>20,958.32 €</b>
<b>Amortizações acumuladas e imparidade:</b>				
	Saldo em	Aquisições	Alienações	Saldo
	01-Jan	aumentos	abates	31-Dez
Projectos de desenvolvimento	9,514.41 €	245.05 €	7,820.46 €	1,939.00 €
Programas de computador	6,933.18 €	505.90 €	- €	7,439.08 €
Propriedade industrial	58.85 €	- €	59.68 €	- 0.83 €
<b>Total .....</b>	<b>16,506.44 €</b>	<b>750.95 €</b>	<b>7,880.14 €</b>	<b>9,377.25 €</b>

## 8. Activos fixos tangíveis

### 8.1 Divulgação sobre activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a empresa. As despesas de manutenção e reparação são reconhecidos como custo à medida que são incorridos de acordo com a especialização dos exercícios.

As amortizações dos activos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Edifícios e outras construções	8 a 50 anos
Equipamento Básico	5 a 20 anos
Equipamento Transporte	4 a 8 anos
Equipamento Administrativo	4 a 12 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	5 a 15 anos

Nos termos previstos pelas IFRS, a estrutura das vidas úteis dos activos deve ser revista se as expectativas relativamente aos benefícios económicos esperados bem como ao uso técnico planeada dos activos diferirem das estimativas anteriores.

Esta rubrica é analisada como segue:

Valor bruto	Dezembro	Dezembro
	2010	2009
Terrenos e recursos naturais	- €	- €
Edifícios e outras construções	315,134.78 €	308,761.67 €
Equipamento básico	261,924.74 €	262,357.94 €
Equipamento de transporte	26,397.47 €	26,397.47 €
Equipamento administrativo e utensílios	27,622.91 €	66,024.54 €
Outros activos fixos tangíveis	28,027.56 €	43,695.01 €
Activos fixos tangíveis em curso	- €	- €
<b>Total .....</b>	<b>659,107.46 €</b>	<b>707,236.63 €</b>
<b>Amortizações acumuladas e imparidade:</b>		
Amortizações do exercício	41,212.21 €	40,416.43 €
Amortizações acumuladas de exercícios anteriores	257,703.27 €	293,104.37 €
<b>Total .....</b>	<b>298,915.48 €</b>	<b>333,520.80 €</b>

Os movimentos na rubrica de **Activos fixos tangíveis** durante o período de 1 ano findo em 31 de Dezembro de 2010, são analisados como se segue:

Valor bruto	Saldo em	Aquisições	Alienações	Saldo
	01-Jan	aumentos	abates	31-Dez
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	308,761.67 €	6,726.96 €	353.85 €	315,134.78 €
Equipamento básico	262,357.94 €	26,022.10 €	26,455.30 €	261,924.74 €
Equipamento de transporte	26,397.47 €	- €	- €	26,397.47 €
Equipamento administrativo e utensílios	54,534.11 €	2,582.01 €	29,493.21 €	27,622.91 €
Outros activos fixos tangíveis	43,695.01 €	5,920.18 €	21,587.63 €	28,027.56 €
Activos fixos tangíveis em curso	- €	47,613.96 €	- €	47,613.96 €
<b>Total .....</b>	<b>695,746.20 €</b>	<b>88,865.21 €</b>	<b>77,889.99 €</b>	<b>706,721.42 €</b>

	Saldo em	Aquisições	Alienações	Saldo
<b>Amortizações acumuladas e imparidade:</b>	<b>01-Jan</b>	<b> aumentos</b>	<b> abates</b>	<b> 31-Dez</b>
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	92,059.02 €	16,012.99 €	300.74 €	107,771.27 €
Equipamento básico	145,998.36 €	17,864.82 €	22,167.12 €	141,696.06 €
Equipamento de transporte	23,807.30 €	635.67 €	- €	24,442.97 €
Equipamento administrativo e utensílios	38,756.75 €	3,961.70 €	28,001.48 €	14,716.97 €
Outros activos fixos tangíveis	25,966.19 €	1,986.08 €	17,664.06 €	10,288.21 €
Activos fixos tangíveis em curso	- €	- €	- €	- €
<b>Total .....</b>	<b>326,587.62 €</b>	<b>40,461.26 €</b>	<b>68,133.40 €</b>	<b>298,915.48 €</b>

### 11.Custos de empréstimos obtidos

11.1 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.

Contabilização dos juros a liquidar pela utilização da conta corrente caucionada, no período em referência.

11.2 Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período.

Juros suportados 2.165,88€

11.3 Taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização. 3,5% sobre o capital utilizado.

### 12.Propriedade de investimento

12.8 Obrigações contratuais para comprar, construir ou desenvolver propriedades de investimento ou para reparações, manutenção ou aumentos.

### 19.Inventários

19.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e formula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Esta rubrica é analisada como se segue:

Valor bruto	Dezembro	Dezembro
	2010	2009
Mercadorias	1,204.79 €	2,026.38 €
Adiantamentos por conta de compras	- €	- €
Produtos acabados e intermédios	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	- €	- €
<b>Total .....</b>	<b>1,204.79 €</b>	<b>2,026.38 €</b>

## 4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		Dez-10
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes		16,244.80 €
Pagamentos fornecedores		- 497,181.16 €
Pagamentos ao pessoal		- 309,792.12 €
Caixa gerada pelas operações		- 790,728.48 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 2,351.02 €
Outros recebimentos/pagamentos		921,279.43 €
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>128,199.93 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis		- 32,745.13 €
Activos intangíveis		- 2,562.40 €
Investimentos financeiros		- €
Outros activos		- €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis		- €
Activos intangíveis		- €
Investimentos financeiros		- €
Outros activos		- €
Subsídio ao investimento		- €
Juros e rendimentos similares		- €
Dividendos		- €
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>- 35,307.53 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €
Cobertura de prejuízos		- €
Doações		- €
Outras operações de financiamento		- €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		12,319.68 €
Juros e gastos similares		2,165.88 €
Dividendos		- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €
Outras operações de financiamento		- €
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (3)</b>		<b>- 14,485.56 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>78,406.84 €</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>- €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>44,423.43 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>33,983.41 €</b>

**5. Demonstração das alterações do Capital Próprio**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total	
		Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período
<b>POSIÇÃO EM 1 JANEIRO 2010</b>	<b>6</b>	100,000.00 €	22,181.32 €	- €	17,775.10 €	57,651.92 €	- €	- 11,558.36 €	<b>186,049.98 €</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									- €
Alterações de políticas contabilísticas									- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									- €
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									- €
Ajustamentos por impostos diferidos									- €
Aumento de reservas por aplicação dos resultados									- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									- €
	<b>7</b>	- €	- €	- €	- 11,558.78 €	- 5,682.72 €	- €	11,558.36 €	- 5,683.14 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>							6,009.79 €	6,009.79 €
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>							17,568.15 €	326.65 €
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	<b>10</b>								
<b>POSIÇÃO EM 31 DEZEMBRO 2010</b>	<b>6+7+8+10</b>	100,000.00 €	22,181.32 €	- €	6,216.32 €	51,969.20 €	- €	6,009.79 €	<b>186,376.63 €</b>

RC  
10

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total
		Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO EM 1 JANEIRO 2009</b>	<b>6</b>	100,000.00 €	22,181.32 €	- €	17,721.49 €	- €	- €	53.61 €	<b>139,956.42 €</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						57,651.92 €			- €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									- €
Alterações de políticas contabilísticas									57,651.92 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									- €
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									- €
Ajustamentos por impostos diferidos									- €
Aumento de reservas por aplicação dos resultados									- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									- €
	<b>7</b>	- €	- €	- €	53,61 €	57,651.92 €	- €	53,61 €	57,651.92 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>								-11,558.36 €
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>								-11,558.36 €
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	<b>10</b>								
<b>POSIÇÃO EM 31 DEZEMBRO 2009</b>	<b>6+7+8+10</b>	100,000.00 €	22,181.32 €	- €	17,775.10 €	57,651.92 €	- €	-11,558.36 €	<b>186,049.98 €</b>

**Certificação e Parecer  
do Fiscal Único**



**Rc**  
**10**